



Resultados VALORFITO 2023

O ano de 2023 foi um ano extremamente exigente e intenso do ponto de vista da atividade do Valorfito com muitos e diversificados pedidos de levantamento. Por isso, mantivemos a nossa estratégia de reforçar a nossa capacidade de resposta através da contratação de mais e melhores serviços de recolha e tratamento dos “nossos” resíduos. Assim, foi possível chegar ao fim do ano com praticamente todos os pedidos de levantamento em dia.

Em 2023, fizemos 945 operações de levantamento, um número superior ao de 2022. Estes

945 levantamentos foram efetuados em 456 Pontos de Retoma (PR), de um total de 1103 PR inscritos, com uma média de cerca de 538 kg/recolha.

No quadro abaixo apresentamos um resumo dos resultados quantitativos de resíduos declarados e recolhidos:

Fluxos	2022			2023			Variação 23-22		
	Declarado (t)	Recolhido (t)	Taxa (%)	Declarado (t)	Recolhido (t)	Taxa (%)	Declarado (%)	Recolhido (%)	Taxa (pp)
Fitofármacos	796.2	454.3	57.1	716.8	475.4	66.3	-8.6	4.4	9.3
Sementes	145.5	35.1	24.1	147.6	31.6	21.4	1.5	-11.3	-2.7
Biocidas	37.9	0.9	2.3	34.8	1.2	3.5	-6.6	38.5	1.2
Total	979.6	490.214	50.0	899.1	508.226	56.5	-7.2	3.5	6.5

56,5%

taxa de retoma



+3,5%

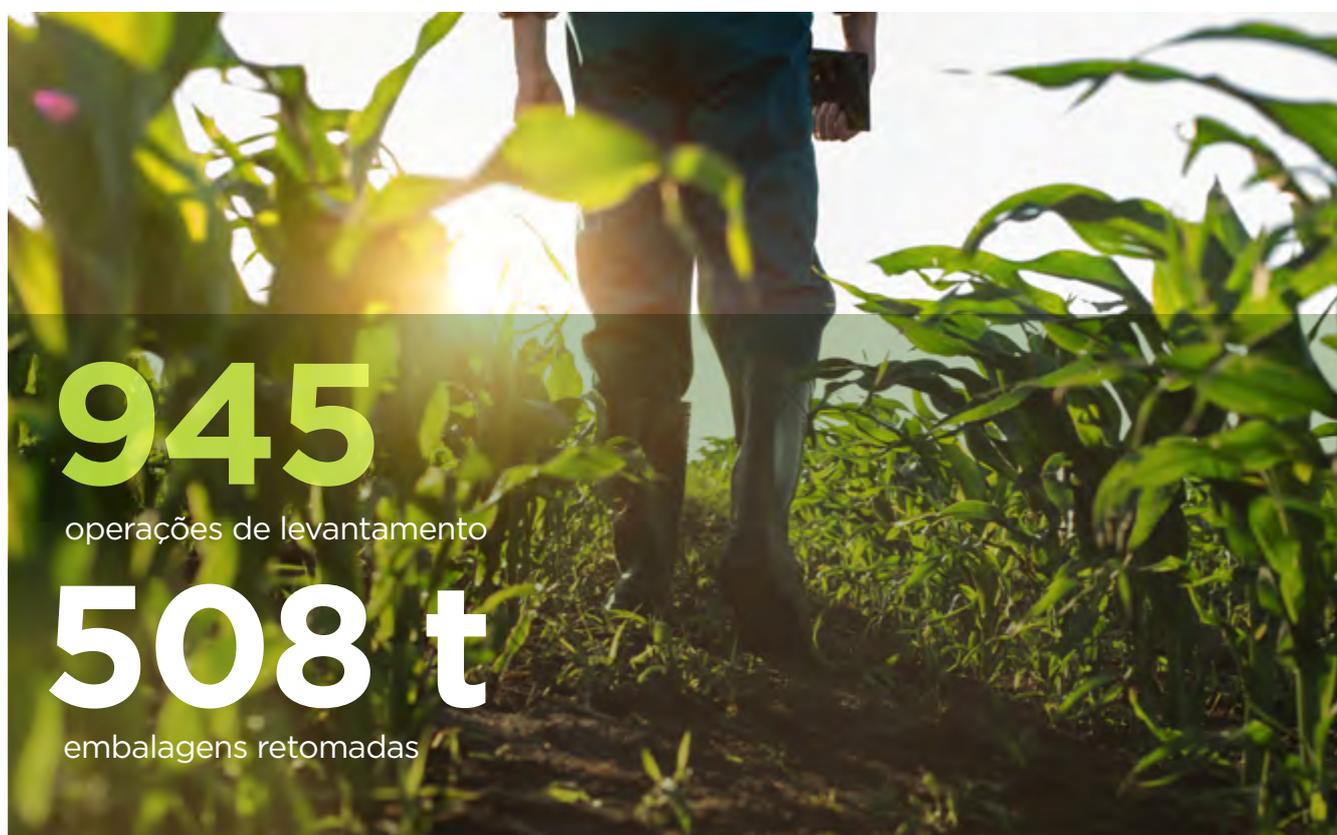
embalagens retomadas face a 2022

As quantidades totais recolhidas suplantaram as 508 toneladas, 3,5% acima do ano anterior, e como as quantidades declaradas baixaram 7,2%, permitiu assim uma subida da Taxa de Retoma (TR) global de 50,0% para 56,5%. O objetivo fixado pela licença da Sigeru era alcançar 60% de TR no final de 2023. Objetivo que, embora não atingido, ficou bastante perto.

A nível dos fluxos, registámos uma TR de 66,3% nos produtos fitofarmacêuticos, fluxo que continua a liderar a nossa performance, valor substancial nunca alcançado. De notar que este setor apresentou uma queda de 8,6% nas quantidades declaradas. No setor das sementes verificamos um ligeiro decréscimo, mas não nos podemos esquecer que este é um fluxo que ainda está a dar os primeiros passos. O mesmo se pode dizer relativamente aos biocidas, que apesar de registar um crescimento, mantém uma TR quase residual.

Torna-se claro que temos de reforçar a nossa ação para aumentar significativamente a TR nas sementes e nos biocidas, como prioridade para 2024. Queremos aproveitar para deixar aqui um apelo aos agricultores que já entregam embalagens de fitofármacos que o façam também em relação aos sacos de sementes. Estas embalagens devem ser colocadas num saco específico Valorfito de cor verde, uma vez que são resíduos não perigosos. No setor dos fitofármacos centraremos o nosso foco nas zonas de minifúndio, uma vez que tudo indica que é por aí o caminho para incrementar a TR.

Resta-nos agradecer a todos os intervenientes. Aos agricultores que mostram cada vez mais o seu profissionalismo e sentido de responsabilidade, aos PR pelo seu empenho e voluntarismo e a toda a equipa da Sigeru e à Gerência pela sua paciência e resiliência, mesmo nos momentos de grande pressão.



AGRICULTOR RECICLADOR

“O Sistema Valorfito funciona bem”

A Nutrifarms, parte do grupo Sovena, é um dos maiores olivicultores da Península Ibérica e um exemplo a seguir em matéria de uso eficiente dos recursos, proteção da biodiversidade e economia circular. Em 2023, entregou 7000 kg de resíduos para valorização no Sistema Valorfito.



Isabel Ribeiro, Diretora de Desenvolvimento de Negócios, Sustentabilidade e Inovação da Nutrifarms

O Lagar do Marmelo é o mais icónico símbolo da Nutrifarms, a modernidade e funcionalidade do edifício, em Ferreira do Alentejo, fazem jus à eficiência com que esta empresa gere perto de 6000 hectares de olival em Portugal, 1000 hectares de olival em Marrocos, e 550 hectares de amendoal no Alentejo e em Espanha.

“O amendoal é uma área de negócio nova, e ainda marginal, qualificamo-nos sobretudo como um grande olivicultor que é o que temos feito nos últimos 15 anos”, afirma Isabel Ribeiro, Diretora de Desenvolvimento de Negócios, Sustentabilidade e Inovação da Nutrifarms, revelando que a empresa produziu 8000 toneladas de azeite no último ano.



Olival em sebe que respeita o ecossistema

Cerca de 100 pessoas asseguram a produção da azeitona, em mais 40 herdades, e a extração do azeite, nos dois lagares da Nutrifarms, em Ferreira do Alentejo e em Marraquexe. *“O facto de fazermos uma cultura que é muito mecanizada e que usa uma rega altamente inteligente obriga-nos a ter operadores muito qualificados. Apos-tamos bastante na formação contínua das nossas equipas, a maior parte tem menos de 40 anos de idade e vive perto das nos-sas herdades”*, acrescenta.

Os olivais da Nutrifarms são conduzidos em sebe e o seu objetivo é conseguir a máxima produção, usando os recursos de forma eficiente, respeitando o ecossistema e ambicionando um balanço de carbono positivo.

“Gerimos a água com a noção de que é um recurso escasso, o desenho do sistema de rega tem de estar adaptado à cultura e ao local, e na gestão anual e semanal da água usamos todos os mecanismos que nos permitam conhecer melhor o clima,

o solo e a planta, para com esse conhecimento fazermos um uso mais eficiente da água, ajustando a rega em cada momento às necessidades das plantas”, esclarece Isabel Ribeiro.

O plano anual de nutrição das oliveiras é desenhado a pensar na reposição dos nutrientes às plantas, de modo a não comprometer a produção do ano seguinte, e o solo é coberto durante todo o ano, através de enrelvamento na entrelinha do olival, contribuindo para reduzir a erosão, a perda de humidade e para fixar carbono atmosférico no subsolo. *“A entrelinha representa 30% da nossa área de olival, tem um potencial enorme para fixar carbono”*, explica a responsável de Sustentabilidade da Nutrifarms.

Para atingir um balanço de carbono equilibrado nas herdades e nos lagares, as emissões geradas pelos tratores e máquinas agrícolas são apoiadas por práticas que evitam emissões, tais como a instalação de painéis fotovoltaicos para apoio à rega;

a utilização de caroço da azeitona como biomassa na caldeira do lagar; ou por medidas que indiretamente contribuem para sequestrar carbono, por exemplo, o enrelvamento permanente da entrelinha ou a incorporação da lenha da poda no solo. Outras ações simples, como otimizar um tratamento foliar, reduzindo o número de passagens do trator ou conseguindo tratar o olival usando uma menor quantidade de produtos, também são eficazes a reduzir emissões.

“São áreas nas quais estamos a trabalhar e pensamos que podem servir de inspiração a outros agricultores. Importa-nos reduzir a pegada da nossa atividade e trabalhar para aumentar os sumidouros de carbono”, acrescenta Isabel Ribeiro.

500 hectares para conservação da natureza

A proteção da biodiversidade é outra das áreas onde a Nutrifarms tem vindo a inves-

tir. Dos 7000 hectares de área agrícola em Portugal, 500 hectares são dedicados à conservação da natureza.

“Mapeámos os valores naturais que existem nas nossas herdades em Portugal, e escolhemos um conjunto de medidas que estamos a implementar para potenciar esses valores naturais, tais como áreas de montado, zonas ribeirinhas, refúgios naturais da fauna, etc. Ao fim de dois anos, faremos um novo censo para perceber se estamos a contribuir para aumentar a biodiversidade nas herdades e se estes valores naturais estão ou não em bom estado”, explica Isabel Ribeiro.

“Acreditamos que podemos ser um agricultor altamente profissional, que usa todo o conhecimento e tecnologia para otimizar as suas produções, mas que o podemos fazer em articulação com o meio que nos circunda, que é o nosso “pulmão” e nos ajuda a fazer face aos desafios”, acrescenta.

Lagar do Marmelo, em Ferreira do Alentejo



Além de valorizar os subprodutos do olival e do lagar, a Nutrifarms entrega diversas categorias de resíduos para valorização a operadores licenciados. O Sistema Valorfito retoma as embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos diretamente nos centros de recolha da Nutrifarms, dispersas por várias herdades no Alentejo. Em 2023, recolheu 6 978 kg de embalagens, num total de oito recolhas.

“O Sistema Valorfito é bom, funciona bem. Porém, e visto que trabalhamos com embalagens tão volumosas, que exigem um acondicionamento particular e muito espaço disponível, o Sistema Valorfito deverá melhorar o tempo de resposta entre o pedido de recolha e a recolha propriamente dita. O tempo de resposta não é igual em toda as zonas, por isso penso que há espaço para melhoria”, afirma Isabel Ribeiro.

Esta responsável considera que seria útil o Sistema Valorfito integrar novos fluxos de resíduos na sua licença, nomeadamente, as embalagens vazias de fertilizantes: *“Geramos uma quantidade enorme de resíduos de embalagens vazias de fertilizantes, sobretudo de adubos líquidos foliares. Por isso, para nós seria útil ter um único operador a gerir várias tipologias de resíduos”.*

Na escala Agricultor Reciclador, de 1 a 10, a Nutrifarms autoavalia-se com um 8,5. *“Estamos a fazer um trabalho grande de circularidade, de valorização dos nossos subprodutos, para ter cada vez menos resíduos e devolver nutrientes e matéria orgânica ao solo das nossas herdades, melhorando os nossos solos e capturando carbono. Mas apesar de tudo o que já fazemos de positivo, há sempre espaço para melhoria”, conclui Isabel Ribeiro.*

AUTOAVALIAÇÃO AGRICULTOR RECICLADOR



Nutrifarms obtém certificação ‘Farm Sustainability Assessment’

A Nutrifarms obteve a certificação ‘Farm Sustainability Assessment’ (FSA), em 2023. Trata-se de um referencial que atesta a sustentabilidade das explorações agrícolas e que é promovido pela Plataforma SAI, onde estão representadas as maiores empresas agroalimentares do mundo. Este referencial já foi aplicado a mais de 100 culturas em mais de 100 países. *“Em 2022, sujeitamo-nos à autoavaliação com o referencial FSA, que incluía 112 pontos de controlo. Depois, pedimos à SGS para auditar a nossa autoavaliação e conseguimos um reconhecimento de nível Prata, fomos o primeiro olivicultor no mundo a conseguir este reconhecimento de sustentabilidade global, que para nós é*

6 978 kg

de embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos entregues ao Sistema Valorfito em 2023



Em 2023, o Valofito fez 8 recolhas de embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos nas quintas da Nutrifarms

“Acredito que haverá um abrandamento na subida do preço do azeite”

O preço do azeite continua a bater recordes e, segundo alguns analistas, o consumo per capital mundial terá baixado de 420 g para 320 g/ano. Em sua opinião, os preços do azeite vão continuar altos? Teme que penalizem o setor no médio prazo?

Isabel Ribeiro: O preço do azeite está aos níveis atuais porque Espanha, que produz metade do azeite que o mundo consome, enfrenta uma situação de seca há vários anos, o que penaliza a produção dos olivais espanhóis, a maioria dos quais é de sequeiro. O facto de haver menos azeite faz disparar o preço.

O azeite é uma gordura saudável que os consumidores procuram, mas no cenário atual de inflação e crise económica, é normal que o consumo se retraia, sobretudo, nos países que têm pouca tradição de consumo de azeite.

Porém, acredito que haverá um abrandamento nesta subida de preços e, se tudo correr bem, este não será o terceiro ano consecutivo de seca em Espanha, a produção retomará os níveis normais e aliviará a pressão sobre os preços.

Caso contrário, se a seca persistir, o setor continuará numa situação difícil, acabando por exemplificar o que ocorre quando a agricultura não consegue entregar alimentos à sociedade. Esta situação demonstra como é importante existir disponibilidade de água para o regadio no Sul da Europa.

DISTRIBUIDOR RECICLADOR

“O Sistema Valorfito tem vindo a melhorar continuamente”

O grupo J Sobral & Filhos - Produtos para a Agricultura é composto por duas empresas: a J Sobral & Filhos Lda, com sede na Jardia, Montijo, e uma filial em Boavista dos Pinheiros, Odemira, e a Vitiagro - Representações de Máquinas e Produtos Químicos Lda, com sede na Vidigueira.



Ana Sobral e André Sobral, a nova geração na administração do Grupo J Sobral & Filhos

O grupo foi fundado há mais de 50 anos por José Sobral e Isabel Sobral, que contam atualmente a seu lado na administração das empresas com os filhos Ana Sobral e André Sobral.



11 600 Kg

de embalagens vazias entregues no Sistema Valorfito em 2023

2006

ano de adesão como Ponto de Retoma Valorfito

Embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos e sementes acondicionadas em sacos Valorfito nas instalações da J Sobral & Filhos no Montijo

Há nove anos, através da expansão para o Sudoeste Alentejano, a J Sobral & Filhos Lda ampliou o negócio e o balanço “é muito positivo”. Ana Sobral reconhece que os desafios atuais nesta região são enormes, devido à escassez de água que afeta muito a agricultura de regadio, “o que leva a que os agricultores sejam cada vez mais profissionais e coloca-nos também uma grande responsabilidade no apoio técnico para lhes disponibilizarmos todas as ferramentas ao nosso alcance, em produtos e conhecimento, que os ajudem a superar esta problemática e outros desafios agronómicos do dia das suas explorações agrícolas”.

Na Vidigueira, região de vinhas e olivais, surgiu a Vitiagro há quatro anos e foi mais uma oportunidade de crescimento do grupo. “É um mercado completamente

diferente e com outro tipo de exigências do que estávamos habituados, o que é bom para o crescimento do grupo, pois exige um empenho adicional”, acrescenta Ana Sobral.

A J Sobral & Filhos Lda aderiu como ponto de retoma Valorfito desde a primeira hora e faz um balanço positivo do Sistema: “o Sistema Valorfito tem vindo a melhorar continuamente e, tal como tudo no nosso setor de atividade, tem espaço para continuar a melhorar e evoluir”.

Sobre o futuro do Sistema Valorfito e a sua aguardada licença para a gestão e valorização de novos fluxos de resíduos agrícolas, Ana Sobral é perentória: “tudo o que se poder recolher e não deixar essa “responsabilidade” nas mãos dos agricultores é positivo, representa uma evolução no Sistema e traz benefícios para o meio ambiente”.



Por amor à terra, entregue
as embalagens vazias
de produtos fitofarmacêuticos,
biocidas e de sementes num
Ponto de Retoma Valorfito®.

Faça como a Família Prudêncio®.
Deixe que o amor desça à sua terra
e cuide da Terra de todos nós.



Informe-se em www.valorfito.com
ou num Ponto de Retoma Valorfito.

R. General Ferreira Martins, nº 10 - 6º A . 1495-137 Algés
T. +351 214 107 209 // contacto.valorfito@sigeru.pt

www.valorfito.com

SIGERU . Sistema Integrado de Gestão de Embalagens
e Resíduos em Agricultura, Lda.